

O estudo é parte do projeto “Comunicação e Produção Científica em Grupos de Pesquisa de Instituições de Ensino Superior (IES) do Rio Grande do Sul”, que prevê o levantamento dos grupos de pesquisa e da produção científica dos pesquisadores ligados às IES privadas do Estado, no período de 1995 a 2005, nas áreas de Design, Direito, Educação e Letras. O levantamento quantitativo inclui a busca dos grupos de pesquisa no Diretório de Grupos do CNPq, triagem dos pesquisadores adequados ao perfil da pesquisa, busca dos Currículos Lattes e inserção da produção no período indicado em base de dados específica. Mostra uma preferência acentuada pela publicação em periódicos científicos nas áreas de Letras (35%), Direito (51%) e Design (40%), embora nessa última os trabalhos em evento contabilizem 37% do total. Na Educação, os trabalhos publicados em anais de evento aparecem em primeiro lugar (37%), o que representa um acréscimo de 6% em relação os artigos. Aponta o livro como o tipo de produção com o menor índice em todas as áreas, com apenas 7% no Design, superado pela Educação (10%), Letras (14%) e Direito (15%). O capítulo de livro representa o segundo maior tipo de publicação na área de Letras (31%) e de Direito (23%). Identifica uma predominância da língua portuguesa em todas as áreas, sendo que nenhuma outra língua ultrapassa 6,6% das publicações. A autoria individual é predominante no Direito e na Letras, representando 84% em cada uma delas, enquanto na Educação e no Design a produção colaborativa tem maior relevância, despontando com mais de 40% de seus totais. Conclui que é importante traçar um mapa da produção científica em áreas até então menos favorecidas nos estudos de bibliometria e cientometria no Brasil, indicando o crescimento de sua produção e as práticas de pesquisa privilegiadas pelos grupos.